

ARTIGO ORIGINAL

**Condições pós-COVID: construção de um manual para os profissionais de saúde no manejo dos usuários**

*Post-COVID conditions: construction of a manual for health professionals in user management*

*Condiciones post-COVID: construcción de un manual para profesionales de la salud en la gestión de usuarios*

Juliana Baldissera Dors<sup>1</sup> ORCID 0000-0003-4862-2258

Alexander Garcia Parker<sup>1</sup> ORCID 0000-0002-1182-5556

Kimberly Lana Franzmann<sup>1</sup> ORCID 0000-0003-4012-2240

Priscila Biffi<sup>1</sup> ORCID 0000-0001-5476-5840

Sara Leticia Agazzi<sup>1</sup> ORCID 0000-0001-8592-6205

Eleine Maestri<sup>1</sup> ORCID 0000-0002-0409-5102

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt<sup>1</sup> ORCID 0000-0002-3806-2288

<sup>1</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

Endereço: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil.

E-mail: priscilabiffi99@gmail.com

Submetido: 21/07/2023

Aceito: 05/09/2023

**RESUMO**

**Justificativa e Objetivos:** no decorrer dos atendimentos aos usuários acometidos pela COVID-19, observaram-se sinais e sintomas persistentes ou o desenvolvimento de sintomas tardios, denominados de condições pós-COVID. Dessa forma, torna-se necessário promover práticas de Educação Permanente em Saúde para o atendimento das condições pós-COVID. Com isso, o objetivo do estudo é construir um manual para auxiliar profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) no manejo das condições pós-COVID. **Métodos:** adotou-se, para a construção do manual, o método proposto por Echer, que prevê seis etapas para a estruturação de um manual. Ademais, o presente estudo utilizou somente cinco delas, sendo que a sexta etapa consiste na validação do manual. Além disso, estabeleceram-se os seguintes eixos norteadores: objetividade, formulação autoexplicativa, abordagem pedagógica problematizadora inspirada em Bordenave e Pereira e na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Resultados:** o estudo resultou na construção de um manual que

compreende 25 condições pós-COVID, apresentadas de forma didática, com seleção de conteúdo e ajuste da linguagem considerando o público-alvo, com ilustrações e fluxogramas facilitadores na condução da linha de raciocínio clínico, bem como a inclusão de casos clínicos visando à aproximação com a prática clínica. **Conclusão:** a construção do manual possibilita que o profissional ofereça ao usuário acometido uma assistência de qualidade e resolutive, minimizando os danos na qualidade de vida do mesmo. Ademais, espera-se que o manual alcance uma ampla divulgação nos mais distintos espaços de saúde, fornecendo subsídios aos profissionais de saúde.

**Descritores:** *Condições Pós-COVID. Tecnologia Educativa. Atenção à Saúde.*

## ABSTRACT

**Background and Objectives:** in the course of care for users affected by COVID-19, there were persistent signs and symptoms or the development of late symptoms called post-COVID conditions. Thus, it is necessary to promote Continuing Education in Health practices to meet post-COVID conditions. Thus, the study aimed to construct a manual to assist Primary Health Care (PHC) professionals in managing post-COVID conditions. **Methods:** the method proposed by Echer was adopted for constructing the manual, which provides six steps for structuring a manual. Moreover, this study used only five of them, and the sixth step consists of manual validity. In addition, the following guiding axes were established: objectivity, self-explanatory formulation, problematizing pedagogical approach inspired by Bordenave and Pereira and the Brazilian National Policy for Continuing Education in Health. **Results:** the study resulted in the construction of a manual that comprises 25 post-COVID conditions, presented in a didactic way, with content selection and language adjustment considering the target audience, with illustrations and flowcharts that facilitate the conduct of the line of clinical reasoning as well as inclusion of clinical cases aiming at bringing them closer to clinical practice. **Conclusion:** the manual construction allows professionals to offer the affected users a quality and resolute assistance, minimizing the damage to their quality of life. Furthermore, it is expected that the manual will reach a wide dissemination in the most distinct health spaces, providing subsidies to health professionals.

**Keywords:** *Post-COVID Conditions. Educational Technology. Delivery of Health Care.*

## RESUMEN

**Justificación y Objetivos:** en el curso de la atención a los usuarios afectados por COVID-19, se observaron signos y síntomas persistentes o el desarrollo de síntomas tardíos llamados condiciones post-COVID. Por lo tanto, es necesario promover prácticas de Educación Permanente en Salud para cumplir con las condiciones post-COVID. Por lo tanto, el objetivo del estudio es construir un manual para ayudar a los profesionales de la salud de la Atención Primaria de Salud (APS) en el manejo de las condiciones post-COVID. **Métodos:** el método propuesto por Echer fue adoptado para la construcción del manual, que proporciona seis pasos para la estructuración de un manual. Además, el presente estudio utilizó sólo cinco de ellos, consistiendo la sexta etapa en la validación del manual. Además, se establecieron los siguientes principios rectores: objetividad, formulación autoexplicativa, enfoque pedagógico problematizador inspirado en Bordenave y Pereira y la Política Nacional de Educación Permanente en Salud. **Resultados:** el estudio resultó en la construcción de un manual que comprende 25 condiciones post-COVID, presentado de manera didáctica, con selección de contenidos y ajuste del lenguaje considerando el público objetivo, con ilustraciones y diagramas de flujo que facilitan la conducción de la línea de razonamiento clínico, así como la inclusión de casos clínicos con el objetivo de acercarlos a la práctica clínica. **Conclusión:** la

construcción del manual permite al profesional ofrecer al usuario afectado una asistencia de calidad y resolutive, minimizando el daño a la calidad de vida del mismo. Además, se espera que el manual alcance una amplia difusión en los espacios de salud más distintos, proporcionando subsidios a los profesionales de la salud.

**Palabras clave:** *Condiciones Post-COVID. Tecnología Educativa. Atención a la Salud.*

## INTRODUÇÃO

A *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), doença causada pelo Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), caracterizada como uma pandemia e que provocou inúmeras mortes e demanda ostensiva dos serviços de saúde por período de no mínimo três anos a partir de 2020, recentemente deixou de ser considerada uma emergência de saúde pública pelo Organização Mundial da Saúde.<sup>1</sup> Porém, profissionais e serviços de saúde ainda encontram desafios relativos às repercussões tardias da doença.

A apresentação clínica da infecção por SARS-CoV-2 variou desde quadros assintomáticos à pneumonia grave, incluindo a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).<sup>2</sup> Diante do programa mundial de vacinação para COVID-19, esses sintomas, classificados como agudos, estão sistematicamente atenuando-se em resposta à imunização das populações. Estima-se que 70% da população mundial recebeu pelo menos uma dose de algum tipo de vacina contra a COVID-19, correspondendo a 13,38 bilhões de doses administradas globalmente. No Brasil, de 05 de fevereiro de 2021 a 22 de março de 2023, foram imunizadas 189,4 milhões de pessoas.<sup>3</sup>

Além das complicações evidenciadas durante o período agudo da doença, observam-se, atualmente, as denominadas condições pós-COVID,<sup>4</sup> conhecidas também como sintomas persistentes da COVID-19, síndrome pós-COVID<sup>5</sup>, ou COVID longa, por alguns estudiosos.<sup>6-7</sup> Ademais, definem-se condições pós-COVID como sendo “uma gama de manifestações clínicas novas, recorrentes ou persistentes presentes após a infecção aguda por SARS-CoV-2, quando estas não são atribuídas a outras causas”.<sup>4</sup> Portanto, requerem aperfeiçoamento dos profissionais de saúde no manejo das condições pós-COVID.<sup>7</sup>

Apesar de as manifestações patológicas da infecção aguda já estarem amplamente descritas em pesquisas, são necessários investimentos para conhecer as causas que explicam o prolongamento dos sintomas.<sup>8</sup> Nesse sentido, estudos têm demonstrado que as condições pós-COVID se caracterizam por apresentar alguns sintomas, tais como fadiga, dispneia, alterações metabólicas, elevações de substâncias proteicas e presença de marcadores inflamatórios, os quais apontam prejuízos ao metabolismo dos indivíduos acometidos.<sup>8-9</sup>

Sendo assim, torna-se imperativo mobilizar esforços na busca do desenvolvimento científica específico e proporcionar a devida formação clínica dos profissionais de saúde de forma assertiva, minimizando danos oriundos das condições pós-COVID por meio da promoção, prevenção, terapêutica e reabilitação.

Com isso, o objetivo do estudo é construir um manual para auxiliar profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) no manejo das condições pós-COVID.

## **MÉTODOS**

Trata-se de pesquisa metodológica sobre a construção de um manual informativo seguindo os passos descritos por Echer (2005).<sup>10</sup> Foram contemplados neste estudo os quatro primeiros passos, quais sejam: elaboração do projeto de pesquisa; definição e seleção dos conteúdos; adaptação da linguagem; e inclusão de ilustrações. Além disso, estabeleceram-se os seguintes eixos norteadores: objetividade; formulação autoexplicativa; abordagem pedagógica problematizadora inspirada em Bordenave e Pereira (1991)<sup>11</sup> e na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

A seguir, detalha-se o desenvolvimento das etapas da metodologia de Echer (2005)<sup>10</sup> desenvolvidas neste estudo:

### *1ª etapa: elaboração do projeto de pesquisa*

Inicialmente, os pesquisadores elaboraram um projeto de pesquisa que contemplou as etapas de introdução, objetivo, revisão de literatura, método, cronograma, orçamento e referências. O projeto permitiu organizar o desenvolvimento do estudo, garantindo, assim, os melhores resultados.

### *2ª etapa: definição e seleção dos conteúdos*

Realizou-se busca por estudos, manuais, protocolos, guias nacionais e internacionais referentes ao manejo das condições pós-COVID. Para isso, primeiramente, os pesquisadores desenvolveram a busca de estudos na Biblioteca Virtual em Saúde, a qual engloba diversas bases de dados, assim tornando-se possível a seleção de artigos originais e de revisão. Além disso, devido à escassez de artigos publicados no período da construção do manual, foi necessário aprofundar essa busca em documentos publicados por órgãos governamentais nacionais e internacionais.

Adicionalmente, foram utilizadas informações arquivadas em um banco de dados dos próprios pesquisadores, obtidas a partir de coletas realizadas em pesquisa prévia junto à equipe

multiprofissional responsável pelo atendimento no Centro de Reabilitação vinculado à APS do município foco do estudo, visando aliar a teoria e a prática diante da realidade local.

Outrossim, nessa etapa, a equipe de pesquisadores, diante da obtenção dos subsídios que organizaram e estruturaram, reuniram-se, em um total de vinte encontros, de forma presencial e *online*, a fim de discutir como abordar e o que abordar de fato no instrumento a ser construído. Esse processo de diálogo permitiu definir conjuntamente quais eixos norteadores seriam passíveis de uso, bem como adequados para a proposta a qual se pretendia construir. Ainda nesse processo, foi discutido e definido conjuntamente os conteúdos de maior relevância baseadas nas pesquisas publicadas e os dados coletados previamente junto à equipe multiprofissional. Ademais, salienta-se que o diálogo entre os pesquisadores tornou possível a discussão das etapas a seguir da metodologia de Echer.

### *3ª etapa: adaptação da linguagem*

Nessa etapa, foi necessário definir a estrutura da linguagem a ser contemplada no manual proposto, de modo a atender ao público-alvo. Assim, tratando-se de profissionais de saúde, para a adaptação, considerou-se a linguagem científica, caracterizada por uma redação de fácil compressão e sumarizada.

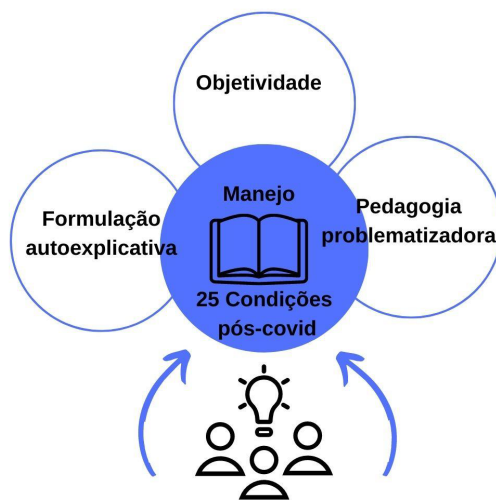
### *4ª etapa: inclusão de ilustrações*

A inclusão de ilustrações busca facilitar o entendimento das informações, uma vez que auxilia na fixação do conteúdo e torna o material atrativo.<sup>10,12</sup> Com isso, incluem-se no manual figuras ilustrativas elaboradas pelos autores. Dessa forma, para cada um dos sistemas do corpo humano tratado no manual, para apresentar os sintomas das condições pós-COVID, foi criada uma imagem com o respectivo órgão-alvo afetado (cérebro, coração, pulmões, etc.). No seu entorno, foram descritos os sinais e sintomas, proporcionando uma apresentação didática aos profissionais.

O estudo foi aprovado em 23 de junho de 2022 pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob Parecer nº 5.485.653 e CAAE nº 55337722.0.0000.5564, conforme exigência das Resoluções nº 466/12 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que trata das pesquisas envolvendo seres humanos.

## **RESULTADOS**

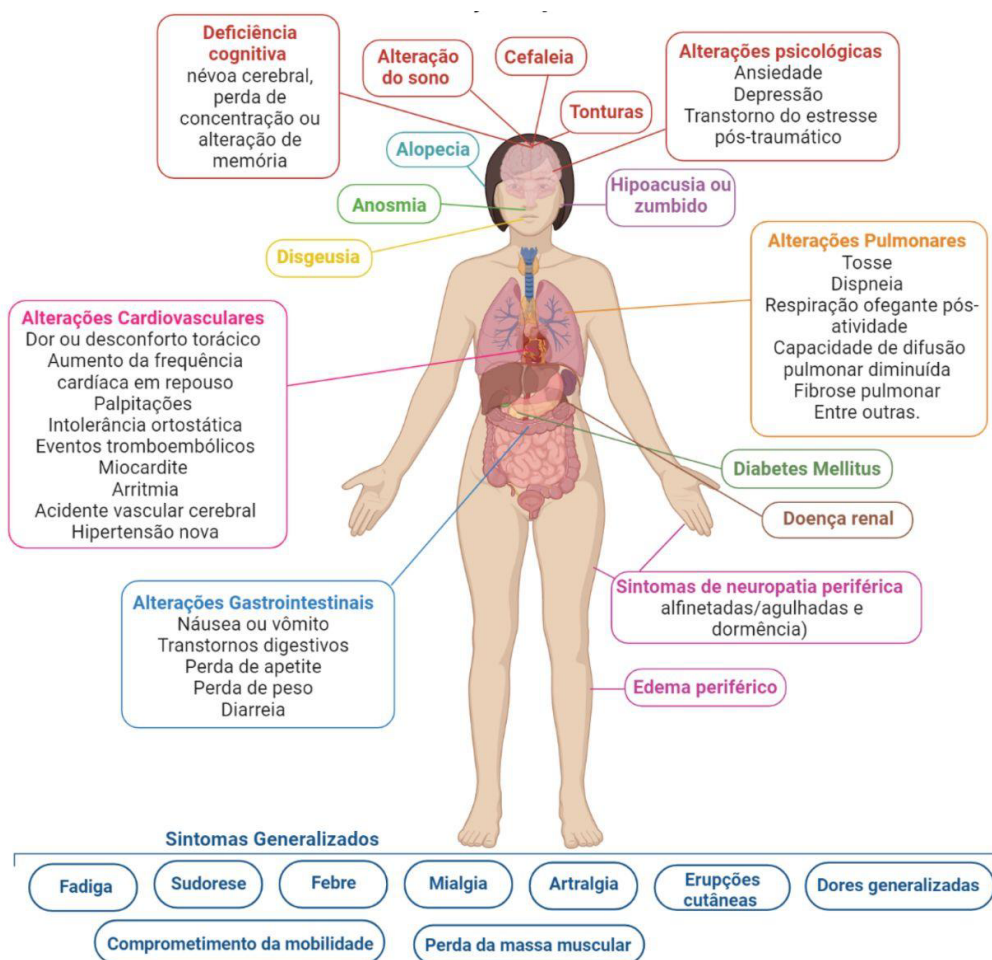
Considerando o método utilizado na proposta do estudo e os eixos norteadores, o resultado compreende um manual que versa sobre 25 condições pós-COVID, sendo as mais relatadas no estudo prévio realizado pelos pesquisadores junto à equipe multiprofissional do serviço citado. Dessa forma, a Figura 1 sintetiza os conceitos e concepções implicados nessa construção.



**Figura 1.** Bases teóricas fundantes na construção do manual  
**Fonte:** elaborada pelos autores (2023).

Quanto à montagem gráfica do manual, o resultado compreendeu uma divisão entre elementos pré-textuais e elementos textuais, entendendo-se elementos pré-textuais todo e qualquer conteúdo desenvolvido para facilitar o manuseio do manual pelos profissionais na APS. Portanto, os elementos pré-textuais são capa ilustrativa, apresentação do manual, lista de abreviaturas e uma descrição da organização do manual.

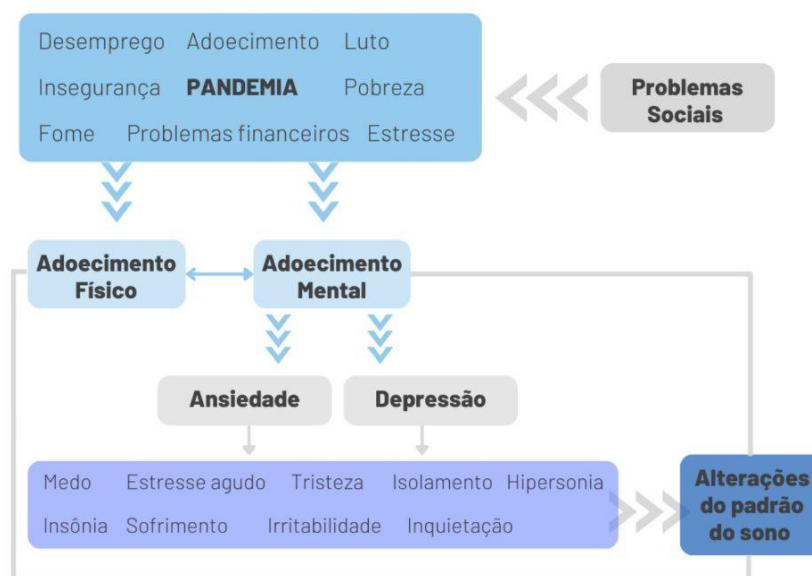
No que tange aos elementos textuais, abordou-se a definição do termo condições pós-COVID, e como a patologia é codificada na Classificação Internacional de Doenças, seguiu-se com a apresentação de uma figura ilustrando a totalidade dos seus sinais e sintomas (Figura 2).



**Figura 2.** Sinais e sintomas das condições pós-COVID  
**Fonte:** elaborada pelos autores (2023).

Posteriormente, apresentaram-se as condições pós-COVID selecionadas para o manual, separadas por sistemas corporais ou locais do corpo humano, com suas respectivas imagens ilustrativas, tais como alterações neurológicas, psicológicas/psiquiátricas, áudio vestibulares, do olfato e paladar, gastrointestinais, dermatológicas, respiratórias, cardiovasculares, endócrinas, renais e sintomas generalizados, seguidas de uma explicação fisiopatológica.

Após, explana-se sobre cada condição pós-COVID (sinal ou sintoma), juntamente com um caso clínico, sua avaliação e manejo. Ainda, foram utilizadas cores distintas nos títulos, presentes nos elementos textuais, possibilitando, assim, o encontro rápido de informações e ícones no decorrer do manual, com sugestões de leitura para o aprofundamento do tema. Adicionalmente, foram utilizados fluxogramas adaptados de outras literaturas, como pode ser visualizado na Figura 3.



**Figura 3.** Exemplo de um fluxograma didático de fatores biopsicossociais associados aos distúrbios do sono  
**Fonte:** elaborada pelos autores (2023).

Por fim, em determinadas situações que exigem aperfeiçoamento profissional específico, foram inseridos materiais com orientações pontuais, como pode ser observado no exemplo a seguir (Figura 4), através da anexação de um *folder* sobre as orientações de treinamento olfativo.

1º) Selecione quatro odores diferentes, tais como:

Limão    Banana    Laranja    Baunilha    Cravo    Canela    Eucalipto

2º) Inale por 10 segundos cada odor.  
 Repita o processo duas vezes ao dia.

**Observações:**

➤➤➤ Ao logo dos dias realize a mudança dos odores e aumente o tempo de exposição (15 ou 20 segundos).

➤➤➤ Realize o processo todos os dias por três meses.

**Figura 4.** Exemplo de inserção de materiais explicativos: treinamento do olfato  
**Fonte:** elaborada pelos autores (2023).



## DISCUSSÃO

A elaboração de um manual para uso no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) configura-se um recurso necessário e indispensável, caracterizado como uma tecnologia leve a ser utilizada no processo de Educação Permanente em Saúde (EPS) e/ou Educação em Saúde.<sup>13</sup> Para tanto, a iniciativa e o empenho despendidos na construção de um manual educativo não somente são bem recebidos, mas também estimulados no modelo de Atenção à Saúde do SUS.

Ao considerar a relevância, para o campo da saúde, de uma construção científica com esse caráter educativo, elegendo conceitos e concepções para nortear o seu desenvolvimento, tais como objetividade, formulação autoexplicativa e problematização, aliando-os aos princípios inscritos na PNEPS, tem-se a seleção de informações em um material com potencial exequível e positivo.

Posto isso, Echer (2005)<sup>10</sup> destaca que os manuais devem conter uma linguagem clara e objetiva, para que os indivíduos que os utilizam compreendam o que está escrito. Dessa forma, a autora pontua que é necessário selecionar quais informações realmente são fundamentais para constar no manual, visto que esse deve ser atrativo e sucinto, além de possuir uma orientação significativa do tema proposto.

Nessa mesma linha da construção de materiais explicativos com informações claras e objetivas, estudo realizado na Austrália sobre a elaboração de um manual para pessoas com insuficiência cardíaca aponta para a importância da utilização de uma linguagem verbal e não verbal que facilite a compreensão dos envolvidos. Assim, os autores criaram um manual com um nível de leitura equivalente ao da 6ª série, utilizando-se também visualizações pictóricas. Como forma de avaliar a compreensão esperada, realizaram uma abordagem aos usuários do manual, solicitando que apresentassem em suas próprias palavras o que eles entenderam sobre o manual.<sup>14</sup>

Ao desenvolver uma apresentação autoexplicativa em um manual, como no caso do presente estudo, possibilita-se ao profissional o manuseio rápido com respostas imediatas, auxiliando na compreensão dos sintomas descritos pelos usuários, quais procedimentos avaliativos devem ser executados, bem como o manejo diante da condição clínica apresentada. Corrobora-se, portanto, estudo cubano que apontou que a construção e utilização de um guia prático é essencial para fornecer informações e melhores cuidados com exatidão, além de facilitar tomadas de decisões clínicas em um tempo mais curto, considerando ser uma ferramenta de síntese.<sup>15</sup>

O uso de imagens no manual construído, em associação com cada condição pós-COVID, proporcionou uma estrutura atrativa visualmente. Em consonância com os achados na

literatura, além da indicação do emprego de uma linguagem simples, é fundamental que os manuais contêmam imagens, com o intuito de facilitar a comunicação com o leitor e, dessa forma, tornar o material mais atraente e convidativo, uma vez que a leitura e a compreensão tornam-se mais simplificadas e objetivas.<sup>16</sup>

Ademais, considerando que a proposta imbricada na construção dessa tecnologia educativa é direcionada ao aperfeiçoamento de profissionais de saúde, balizou-se a produção focalizando as concepções problematizadoras de ensino e aprendizagem. Assim, do ponto de vista pedagógico, compreende-se que o uso de uma proposta com caráter problematizador, que introduz para cada uma das condições pós-COVID um caso clínico, leva o profissional à comparação da situação do atendimento com a situação problematizada no manual, proporcionando maior segurança diante das condutas a serem pactuadas e maior aprendizado, especialmente pelo fato de que a experiência acumulada com as condições pós-COVID ainda é incipiente.

Não obstante, discute-se que a utilização de casos clínicos para o ensino é benéfica, visto que estimula o interesse em aprender e melhorar a capacidade de autoaprendizagem, pensamento clínico, análise e resolução de problemas.<sup>17</sup> Ainda, outro estudo pontua que, no cenário acadêmico, observou-se que abordagens de ensino baseadas em casos clínicos garantem que o estudante tenha maior competência autopercebida e confiança, se comparado com os estudantes submetidos a um modelo de ensino tradicional sem problematização.<sup>18</sup>

Outrossim, posto que a elaboração do manual tomou também como referência norteadora a PNEPS, reforça-se que as estratégias de educação dos trabalhadores de saúde envolvam a problematização de seus processos de trabalho,<sup>19</sup> definindo, assim, uma das bases metodológicas para a aprendizagem, juntamente com a aprendizagem significativa e reflexiva.<sup>20</sup>

Autores como Bordenave e Pereira (1991)<sup>11</sup> discutiam no século 20 a importância da problematização como uma estratégia de ensino e aprendizagem, ao concluírem que a aprendizagem consiste em uma resposta humana naturalizada diante de uma situação-problema. Essas conjecturas são aprofundadas ao ponderar-se que, no centro do processo de ensino e aprendizagem, encontra-se a realidade social e individual da vida humana como eixo norteador e disparador das práticas pedagógicas, sendo que, diante dessa realidade, existem problemas que instigam a resolução ou melhoria.<sup>21</sup>

Portanto, estruturar o manual proposto a partir de situações reais tende a auxiliar no processo de aprendizagem, visto que, dessa forma, o produto final não se restringiu a apenas uma listagem pragmática das condições pós-COVID. Tal cuidado tomado pelos pesquisadores encontra respaldo científico em estudo onde os pesquisadores esclarecem a importância da

problematização como um caminho resolutivo para a formação clínica, apontando para o cenário da simulação como um ambiente real de atendimento aos usuários, que favorece e instiga o aperfeiçoamento clínico.<sup>22</sup>

Na sequência, debate-se que os materiais educativos devem possuir uma adequação quanto à sequência do conteúdo e organização das ideias priorizando os assuntos, utilizando-se escritas breves, claras e objetivas. Dessa forma, é fundamental que haja uma apresentação com cores atrativas, espaçamento e escolha da fonte da letra ideal, a fim de permitir uma linguagem acessível ao público-alvo e facilitar a sua leitura.<sup>23</sup> Além disso, observa-se na literatura a importância de validar esses materiais no intuito de tornar legítima a cientificidade e a aplicabilidade dos mesmos através da reformulação de textos, readequação de ilustrações e ajustes quanto à formatação, de forma a qualificar o produto construído.<sup>24</sup>

Com isso, os sinais e sintomas abordados no manual, organizados a partir das alterações por sistemas ou locais do corpo humano, permitem que o profissional busque a condição pós-COVID de seu interesse de forma prática, considerando o evento clínico que o usuário manifestar no atendimento. A organização de manuais de acordo com as principais demandas presentes no serviço permite um acesso rápido e objetivo que ainda pode ser facilitado com a utilização de cores; consequentemente, essa agilidade responderá na assistência mais segura e qualificada.<sup>25</sup>

Diante do exposto, a construção da tecnologia educativa tornou-se possível e envolveu o coletivo, valorizando a realidade do serviço e seguindo os princípios metodológicos pautados em Echer para a construção de manuais e da PNEPS, além de possuir a capacidade de garantir aperfeiçoamento profissional, já que esclarece e atualiza os profissionais de saúde sobre a avaliação e manejo das condições pós-COVID.

Além disso, a construção do manual possibilita que o profissional ofereça ao usuário acometido uma assistência de qualidade e resolutiva, minimizando os danos na qualidade de vida do mesmo. Ademais, espera-se que o manual alcance uma ampla divulgação nos mais distintos espaços de saúde, fornecendo subsídios aos profissionais de saúde.

Por fim, acredita-se que a organização do manual, a partir dos princípios estabelecidos, garantiu a construção de um material conciso e apto a alcançar o objetivo de aperfeiçoamento profissional. Entretanto, como limitações do estudo, faz-se necessário que o manual passe pelo processo de validação, a fim de garantir sua qualificação, contudo, mesmo não sendo validado, o manual foi produzido por *experts* no assunto que, previamente à elaboração do manual, compuseram a equipe de construção da proposta.

## AGRADECIMENTO

Os autores agradecem o apoio financeiro da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Chapecó, que tornou possível a realização deste estudo.

## REFERÊNCIAS

1. Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19 [Internet]. Washington: Organização Pan-Americana da Saúde; 2023 [cited 2023 jun 10]. Available from: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>
2. Dias VMCH, Carneiro M, Vidal CFL, et al. Orientações sobre Diagnóstico, Tratamento e Isolamento de Pacientes com COVID-19. *J. Infect. Control.* [Internet] 2020 [cited 2023 maio 02];9(2):58-77. Available from: <http://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/295/pdf>
3. Pandemia do Coronavírus (COVID-19). Vacinação contra o coronavírus (COVID-19) [Internet]. Inglaterra: Our World in Data; 2023 [cited 2023 maio 02]. Available from: <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations>
4. BRASIL. Nota Técnica nº 62/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021 [cited 2022 jun 05]. Available from: [chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/11/SEI\\_MS-0023992174-Nota-Tecnica-62-Anexo-Oficio-Circular-101.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.cosemssp.org.br/wp-content/uploads/2021/11/SEI_MS-0023992174-Nota-Tecnica-62-Anexo-Oficio-Circular-101.pdf)
5. NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CLINICAL EXCELLENCE (NICE). COVID-19 rapid guideline: managing the long-term effects of COVID-19. NICE Clinical Guideline 188 [Internet]. National Institute for Health and Clinical Excellence, London, 2022. [cited 2022 jun 05]. Available from: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng188>
6. Greenhalgh T, Knight M, Buxton M, et al. Management of post-acute COVID-19 in primary care. *BMJ* [Internet] 2020 [cited 2021 nov 26]; 370:m3026. <https://doi.org/10.1136/bmj.m3026>
7. Peres AC. Dias que nunca terminam: sintomas persistentes relacionados à Síndrome Pós-COVID-19 surpreendem pacientes e pesquisadores. *RADIS* [Internet] 2020 [cited 2021 nov 26];218. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/45018/2/DiasNuncaTerminam.pdf>
8. Pasini E, Corsetti G, Romano C, et al. Serum Metabolic Profile in Patients With Long-COVID (PASC) Syndrome: Clinical Implications. *Front. Med.* [Internet] 2021 [cited 2021 nov 26];8:714426. <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.714426>
9. Venter C, Bezuidenhout JA, Laubscher GJ, et al. Erythrocyte, Platelet, Serum Ferritin, and P-Selectin Pathophysiology Implicated in Severe Hypercoagulation and Vascular

- Complications in COVID-19. *Int. J. Mol. Sci.* [Internet] 2020 [cited 2021 dez 20];3;21(21):8234. <http://dx.doi.org/10.3390/ijms21218234>
10. Echer, IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet] 2005 [cited 2021 dez 20];13(5):754-757. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000500022>.
  11. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem [Internet]. 12. Ed. Petrópolis: Vozes; 1991 [cited 2023 fev 02]. Available from: <https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaomedica/recursoseducare/livro17>
  12. Oliveira MC, Lucena AF, Echer IC. Sequelas neurológicas: elaboração de um manual de orientação para o cuidado em saúde. *Rev enferm UFPE Online* [Internet] 2014 [cited 2023 fev 02];8(6):1597-603 Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/9850/10062>
  13. Nascimento CCL, Silva BVC, Oliveira JGC, et al. Permanent education in immunization room: preparation of manual of standards and routines. *Research, Society and Development* [Internet] 2020 [cited 2023 fev 02];9(8):e176985601. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5601>
  14. Boyde M, Peters R, New N, et al. Self-care educational intervention to reduce hospitalisations in heart failure: A randomised controlled trial. *Eur J Cardiovasc Nurs* [Internet] 2018 [cited 2023 fev 02];17(2):178–185. <https://doi.org/10.1177/1474515117727740>
  15. Ceballos MO, Calderín NT, Esperón MT, et al. Guía de prácticas para enfermería en la atención a los cuidadores de pacientes con demencia. *Rev. Cuba. de Medicina Gen. Integral* [Internet] 2020 [cited 2023 fev 10];36(2). Available from: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-21252020000200007](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21252020000200007)
  16. Macedo MLM, Chaves SPL, Amaral AKFJ, et al. Content and layout development and validation of a vocal health guide for older adults. *Rev. CEFAC* [Interne] 2020 [cited 2023 fev 10];22(1). <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20202216619>
  17. Mei Y. Application of Clinical Case Teaching Mode in Gynecological Nursing Teaching. *Comput Math Methods Med.* [Internet] 2022 [cited 2023 fev 10];10:9739313. <https://doi.org/10.1155/2022/9739313>
  18. Roux LZL, Khanyile TD. A cross-sectional survey to compare the competence of learners registered for the Baccalaureus Curationis programme using different learning approaches at the University of the Western Cape. *Curationis* [Internet] 2012 [cited 2022 dez 26];34(1). Available from: <https://curationis.org.za/index.php/curationis/article/view/53/25>
  19. BRASIL. Portaria 1.996 GM/MS, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007 [cited 2023 jan 07]. Available from: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html)

20. BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018 [cited 2023 jan 07]. Available from: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_educacao\\_permanente\\_saude\\_fortalecimento.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf)
21. Bordenave JD. A pedagogia da problematização na formação dos profissionais de saúde. [Internet]. Folha de São Paulo; 2003 [cited 2023 fev 02]. Available from: [https://lume-re-demonstracao.ufrgs.br/eps/assets/pdf/metodologia\\_de\\_ensino\\_aprendizagem.pdf](https://lume-re-demonstracao.ufrgs.br/eps/assets/pdf/metodologia_de_ensino_aprendizagem.pdf)
22. Bitencourt JVOV, Meschial WC, Biffi P, et al. Estratégia problematizadora para o ensino do processo de enfermagem: um relato de experiência docente. Arq. Ciências Saúde UNIPAR [Internet] 2022 [cited 2023 jan 08];26(3):878-891. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399498>
23. Nascimento LB, Santos MS, Carvalho MMF. Criação de cartilha sobre amamentação para a clínica escola de fisioterapia e nutrição. Rev. Universo Acadêmico [Internet] 2022 [cited 2023 jun 02];33(1). Available from: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/revista-universo-academico-v33-n01-artigo02.pdf>
24. Lima ACMACC, Chaves AF, Oliveira MG, et al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação. Rev Min Enferm. [Internet] 2020 [cited 2023 jun 02];24:e-1315. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20200052>
25. Mihaliuc DB, Oliveira SL, Santos PU, et al. Guia de enfermagem na atenção primária à saúde: contribuição acadêmica para a prática clínica. Enferm Foco [Internet] 2021 [cited 2023 jun 02];12(Supl.1):121-6. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n7.SUPL.1.5227>

### **Contribuições dos autores:**

**Juliana Baldissera Dors** contribuiu para a pesquisa bibliográfica, redação do resumo, introdução, metodologia, discussão, interpretação e descrição dos resultados, elaboração de tabelas, conclusões, revisão e estatísticas.

**Alexander Garcia Parker** contribuiu para a administração de projetos, pesquisa bibliográfica, redação do resumo, introdução, metodologia, discussão, interpretação e descrição dos resultados, conclusões, revisão e estatísticas.

**Kimberly Lana Franzmann** contribuiu para a redação do resumo, metodologia, interpretação dos resultados, conclusões, revisão e estatísticas.

**Priscila Biffi** contribuiu para a redação do resumo, revisão e estatísticas.

**Sara Leticia Agazzi** contribuiu para a administração de projetos, aquisição de fundos, pesquisa bibliográfica, revisão e estatísticas.

**Eleine Maestri** contribuiu para a administração de projetos, pesquisa bibliográfica, redação do resumo, introdução, metodologia, discussão, interpretação e descrição dos resultados, conclusões, revisão e estatísticas.

**Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt** contribuiu para a administração de projetos, pesquisa bibliográfica, redação do resumo, introdução, metodologia, discussão, interpretação e descrição dos resultados, conclusões, revisão e estatísticas.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada e são responsáveis por todos os aspectos do trabalho, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

Layout Version